



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

E-PÔSTER

Título: CATARATA SUBCAPSULAR POSTERIOR BILATERAL OCASIONADA PELO USO CRÔNICO DE POMADA DERMATOLÓGICA

Nome do(s) autor(es): *Jeanne Dayse de Medeiros Matias;
Nelson Monteiro da Silva Neto;
Guilherme Vita Poncio de Lacerda Ribeiro;
Giovana Sabage;
Pedro Henrique Fragoso Alves;
Raphael Macedo de Melo Silva.*

Nome da instituição: *Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos.*

Palavras-chave: catarata; esteroide; pomada dermatológica.

INTRODUÇÃO

Os esteroides administrados de forma tópica, inalatória e sistêmica podem interferir direta e indiretamente em mecanismos responsáveis pela transparência do cristalino. Alterações enzimáticas e proteicas afetam a diferenciação celular do cristalino, ocasionando catarata subcapsular posterior.

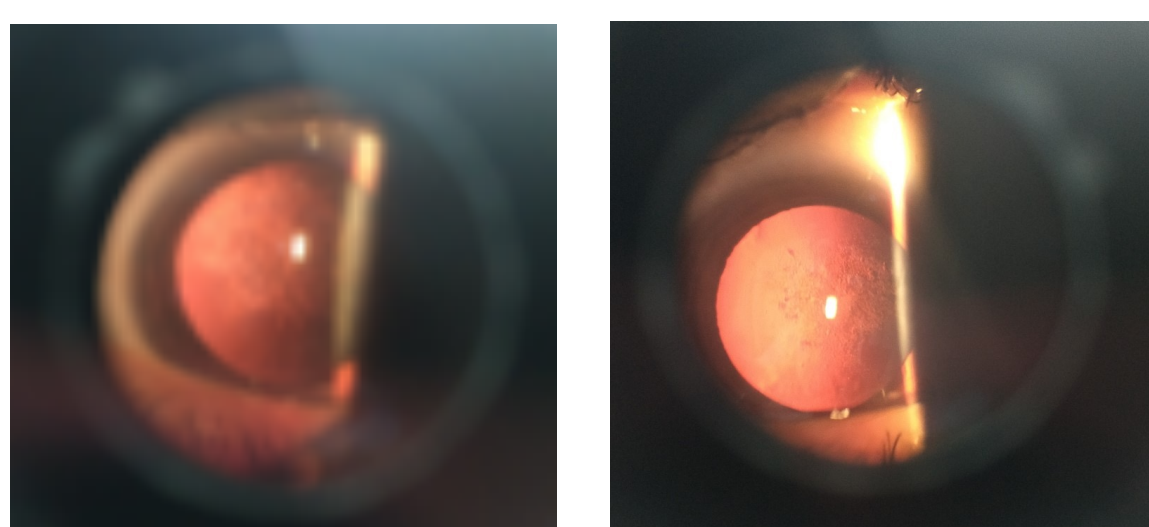
OBJETIVO

Relatar caso de paciente com catarata subcapsular posterior após uso crônico de pomada dermatológica.

RELATO DE CASO

Paciente M.A. F., feminino, 43 anos, com piora da acuidade visual (AV) em ambos olhos (AO) há 20 dias. Nega comorbidades sistêmicas; sem antecedentes oftalmológicos. Informa uso diário de pomada dermatológica (contendo dexametasona, neomicina e cetoconazol) em pálpebras e região frontal há 1 ano (prescrita para uso por 2 semanas) para dermatite atópica, com prolongamento do uso por iniciativa própria devido a recidiva de lesões cutâneas (SIC). Nega uso prévio de outras drogas. Ao exame oftalmológico: AV sem correção: 0.4 em olho direito (OD) e 0.1 em olho esquerdo (OE), sem melhora com correção; tonometria: 12 / 14 mmHg; motricidade ocular extrínseca preservada em AO; reflexos pupilares direto e consensual preservados em AO; biomicroscopia: catarata subcapsular posterior (SCP) 2+/4+ em OD e SCP 3+/4+, sem outras alterações; fundoscopia de AO sem alterações; cílios e pálpebras dentro da normalidade. Paciente foi orientada a suspender pomada em uso. Emitiu-se contrarreferência para avaliação com dermatologista e foi realizada facoemulsificação bilateral com implante de lente intraocular de três peças e, na ocasião da alta do seguimento pós-operatório, paciente encontrava-se assintomática, com AV com correção 1.0 / 1.0.

IMAGENS



Figuras 1 e 2: Imagens de biomicroscopia dos olhos direito e esquerdo, respectivamente, evidenciando catarata subcapsular posterior.

CONCLUSÃO

Necessita-se sempre adequada orientação sobre as prescrições oferecidas aos pacientes a fim de evitar intoxicações e outros efeitos colaterais, como doença ocular por medicação dermatológica descrita neste caso. Averiguando a presença de automedicação, necessita-se fazer abordagem humanizada esclarecendo os riscos e mantendo boa relação médico-paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLACK, RL, Oglesby RB, Sallmann LV, Bunim JJ. Posterior Subcapsular Cataracts Induced by Corticosteroids in Patients with Rheumatoid Arthritis. *JAMA*. 1960; 174(2): 166–171.

YANOFF, M.; DUKER, J. S. *Oftalmologia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.